

TRIGO

Introdução

A cadeia produtiva do trigo possui papel fundamental para a economia e a sociedade brasileira, pois representa parte importante do consumo de alimentos. Em suma, os produtos finais desta cadeia são os pães, massas, biscoitos e a farinha, quando comercializada diretamente ao consumidor. Esta cadeia, além de apresentar intensas relações entre seus elos, sofre os impactos do comércio internacional, sobretudo das importações do trigo em grão e da farinha.

Caracterização Técnica da Cadeia

Em linhas gerais, a cadeia produtiva do trigo pode ser delimitada da seguinte maneira: i) produção do grão; ii) moinhos; iii) fabricação de pães, massas e biscoitos e; iv) distribuição.

A produção do trigo está concentrada na região sul do país, que é responsável por 90% da produção nacional do grão. Este elo depende, a montante, do fornecimento de insumos (sementes, fertilizantes, máquinas e equipamentos) e, a jusante, dos moinhos, que são responsáveis por seu beneficiamento primário. Ademais, como a produção interna do grão não é suficiente para atender a demanda, os moinhos são forçados a importar grande parte do insumo.

Da farinha produzida pelos moinhos, 90% tem como destino as indústrias da panificação, massas e biscoitos e, o restante, é comercializado diretamente aos canais de distribuição.

O elo ligado à produção de pães, massas e biscoitos também depende da importação da farinha de trigo, majoritariamente da Argentina.

Tanto a farinha de trigo quanto a produção de massas, biscoitos e panificação são destinados, basicamente, ao consumo interno. A distribuição dos produtos finais se dá diretamente através dos grandes varejistas (supermercados) ou por meio de atacadistas que os repassam aos varejistas.

Atores

Com os objetivos de fixar um foco de análise e organizá-los por meio dos CNAEs (Classificação Nacional das Atividades Econômicas), os atores da cadeia produtiva do

trigo foram definidos, como segue abaixo. Vale ressaltar que essas atividades são representadas institucionalmente por seus respectivos Sindicados.

1062-7 – Moagem de Trigo e Fabricação de Derivados

1094-5 – Fabricação de Massas Alimentícias

1092-9 – Fabricação de Biscoitos e Bolachas

1091-1 – Fabricação de Produtos de Panificação

Também são levadas em consideração as padarias com venda direta ao público, (**4721-1** – Comércio Varejista de Produtos de Padaria, Laticínio, Doces, Balas e Semelhantes). A partir de 2005, o IBGE passou a classificá-las como Comércio Varejista (Seção G) e, não mais, como indústria de transformação.

Produtos

Os produtos da cadeia produtiva do trigo estão alocados nos capítulos 10 (trigo em grão), 11 (farinha de trigo) e 19 (massas, biscoitos e panificação) da Nomenclatura Comum do MERCOSUL (NCM).